

**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 12/03/2024****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos doze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no auditório do Conselho Estadual de Saúde  
002 de Goiás, situado à Avenida República do Líbano, nº 1.875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar – Setor Oeste,  
003 nesta Capital, dá-se o início, às 08h57min, a **Terceira Reunião Ordinária do ano de dois mil e vinte e**  
004 **quatro, do CES/GO**, para apreciação e deliberação da seguinte pauta: **1 – Verificação de quórum e**  
005 **justificativas de ausências; 2 – Reuniões Ordinárias das Comissões Permanentes: CIMEPS –**  
006 **CIMEOF – CIAMCMS – CIMEPEGTS – CISTT; 3 – Apresentação dos informes das Comissões; 4**  
007 **– Informes dos Conselheiros; 5 – Informes da Mesa Diretora; 6 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 –**  
008 Debate sobre o processo eleitoral do CMS de Anápolis e Padre Bernardo; **Exposição:** Mesa Diretora.  
009 **ITEM 2 –** Apresentação da Nova Estrutura da Regionalização da SES; **Exposição:** Gerência das  
010 Regionais de Saúde / Simone Camilo. **ITEM 3 –** Ações do Ministério da Saúde em Goiás: os 15 (quinze)  
011 primeiros meses da Gestão Federal do SUS; **Exposição:** Superintendência Estadual do Ministério da  
012 Saúde em Goiás. **ITEM 4 –** Apresentação e Deliberação da Resolução nº18.2024 CES/GO sobre a  
013 Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do  
014 Estado de Goiás - 4ª CEGTES e Resolução nº19.2024 CES/GO sobre o Regimento da 4ª Conferência  
015 Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de Goiás - 4ª CEGTES;  
016 **Exposição:** Mesa Diretora. **ITEM 5 –** Deliberação sobre os Pareceres nº001/2024 - Hospital Estadual  
017 Ernestina Lopes Jaime (HEELJ) Contrato de Gestão nº 07/2021 SES-GO– Pirenópolis -GO e o Parecer  
018 nº002/2024 - Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime (HEELJ) Contrato de Gestão nº 25/2022 SES-GO  
019 – Pirenópolis-GO. **ITEM 6 –** Deliberação sobre Proposta da Política de Atenção às Urgências e  
020 Emergências do Estado de Goiás. **Exposição:** SES/SPAIS. **Presidente Walter** inicia a reunião às  
021 08h57min, cumprimentando a todos e procede a verificação de quórum, e assumem a titularidade o  
022 conselheiro Arthur Silveira Miranda e a conselheira Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus Fernandes.  
023 Declara que gostaria de lembrar que no final do mês de fevereiro de 2024 faleceu de câncer a conselheira  
024 Sônia Maria, professora do curso de Humanas da Faculdade de Medicina da UFG – Universidade Federal  
025 de Goiás, representante do segmento dos usuários e era presidenta do CMS – Conselho Municipal de  
026 Saúde, de Goiânia. Solicita que se realize uma homenagem a ela, propondo que a Conferência de Gestão  
027 do Trabalho fosse batizada com o nome da conselheira, lutadora e defensora do SUS – Sistema Único de  
028 Saúde, lembrando que a homenageada foi conselheira estadual em duas oportunidades.  
029 **JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA: Presidente Walter** informa justificativas de: **Valtuides Mendes**  
030 **da Silva**, da CONAM - Confederação Nacional das Associações de Moradores, devido reunião;  
031 **Luzinéia Vieira dos Santos**, do SINDSAÚDE – Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de  
032 Saúde no Estado de Goiás, devido reunião com o Ministério Público do Trabalho – MPT; **Wilson de**  
033 **Melo Cruvinel**, da Pastoral da Saúde/Arquidiocese de Goiânia, devido reunião; **Gerinaldo Teodoro de**  
034 **Assunção** da AAz-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares, devido a esposa ter tido uma  
035 emergência de saúde. **Presidente Walter** pergunta se há algum pedido de inclusão de pauta. **Conselheiro**  
036 **Severino** afirma que a ABRATO/GO – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais de Goiás, fez  
037 a substituição do conselheiro Edward Silva Luz, e por este ser membro da Comissão Permanente de  
038 Ética, solicita a indicação de novo membro, pontuando que as atividades estão com um mês de atraso  
039 devido às ausências. **Presidente Walter** acolhe a inclusão de pauta e pergunta ao Pleno se todos  
040 concordam. **Deliberação:** aprovada por unanimidade a inserção de pauta sobre o Comitê de Ética.  
041 Informa que a SES solicita a inclusão de pauta sobre o Gabinete de Crise da Dengue, solicitando aos(as)  
042 conselheiros(as) a sua manifestação. **Deliberação:** aprovada por unanimidade a pauta sobre o Gabinete  
043 de Crise da Dengue. **1ª Secretária Heloiza** alega que como alguns membros da CISTT – Comissão  
044 Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, estão nas demais comissões, não estão  
045 conseguindo fazer as reuniões durante a Plenária, afirmando ser necessário que os membros respondam

046 no grupo do Whatsapp uma deliberação que está pendente. **Presidente Walter** menciona o Dia  
047 Internacional da Mulher, pontuando que enquanto presidente do CES gostaria de desejar às mulheres,  
048 especialmente as do SUS, que compõem 70% da força de trabalho da SES, além de todas as  
049 trabalhadoras, servidoras, conselheiras, um feliz dia da mulher e que não seja apenas um entre os  
050 365(trezentos e sessenta e cinco) dias, e sim todos os dias. Exprime sobre a convivência com a motorista  
051 Shirley, mulher, mãe e trabalhadora, e que os homens têm uma jornada de trabalho, enquanto a mulher  
052 tem várias jornadas. Menciona também que na Mesa Diretora há uma mulher que cuida de seu pai e de  
053 sua família e, em nome do Conselho e da Presidência, deseja que o Dia das Mulheres seja sempre  
054 frutuoso e florido. **1 – INFORMES DAS COMISSÕES: 1.1 – CIMEPS – Comissão Intersetorial de**  
055 **Monitoramento da Execução da Política de Saúde.** Sra. Viviane informa que estão analisando os  
056 RAGs – Relatórios Anuais de Gestão, de 2020/2021 e 2022, estando atualmente na diretriz 6, faltando  
057 finalizar o texto. Exprime também que está finalizando o RAG de 2019. Pontua que sobre o plano do  
058 PES está num formato bastante interessante, relatando que tem feito reuniões semanais e o resultado  
059 dessa análise será passado via documento. Salienta que solicitou um olhar da Comissão de Educação  
060 Permanente sobre a diretriz que trata destas metas. Exprime que a Comissão se dividiu em dois grupos,  
061 reunindo-se às sextas e segundas-feiras, sendo que todos podem participar de ambos os grupos, e que na  
062 semana que ocorre a plenária, as reuniões da comissão não acontecem. **1.2 – CIMEOF – Comissão**  
063 **Intersetorial de Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira.** Conselheira Glauciene  
064 declara que ficou definido que os técnicos da SES, Flávio, Ludmila, Raimundo e Murilo, subsidiarão na  
065 análise dos documentos, juntamente com o conselheiro Arthur, que tem formação jurídica, e a  
066 conselheira Rosa Irlene e a servidora Cleide tratariam da formatação do documento final, para a inserção  
067 na pauta do mês de abril de 2024 do RAG de 2020, e subsequentemente retornarão para fazer a  
068 finalização da RAG de 2019. **1.3 – CIAMCMS – Comissão Intersetorial de Monitoramento de apoio**  
069 **e Monitoramento dos Conselhos Municipais de Saúde.** Conselheira Rosália informa que a  
070 conselheira Jaqueline, que ocupa o cargo de coordenadora adjunto, deixará de fazer parte da Comissão e  
071 eleito em votação o conselheiro João Bernardino para ocupar o cargo. Expressa que recebeu mais um  
072 membro, o Senhor Flaubertt Santana de Azeredo, do Conselho Regional de Farmácia. Expõe que o  
073 trabalho da Comissão foi dar continuidade à proposta de elaboração de uma minuta de decreto, que  
074 regulamenta o artigo 16 da Lei 18.865, programando uma reunião conjunta entre os dias 14 e 18/03/2024.  
075 Menciona sobre o envio de ofícios aos Conselhos Municipais de Goiânia, Guarinos e Padre Bernardo.  
076 Acrescenta que pretende voltar ao diálogo com a Secretaria Executiva e a Mesa Diretora sobre a  
077 possibilidade de retorno das oficinas de capacitação. **1.4 – CIMEPEGTS – Comissão Intersetorial de**  
078 **Monitoramento da Execução das Políticas de Educação e Gestão do Trabalho na Saúde.**  
079 Conselheira Dionne cita que na reunião durante a Plenária foram discutidas as ações que estão  
080 programadas para a revisão da Comissão, como a definição de papéis da Comissão, e que será designada  
081 uma pessoa responsável para verificar as atividades pendentes, e posteriormente o Coordenador  
082 convocará uma reunião para definir a meta para as ações. Em relação ao projeto Participa+ relata que em  
083 todo encontro são discutidos assuntos relacionados às oficinas promovidas pelo CEAP – Centro de  
084 Educação e Assessoramento Popular, sendo programadas para acontecer nos municípios de Goiânia,  
085 Catalão e Posse, sendo a comissão responsável em fazer a divulgação e mobilização do pessoal para a  
086 participação, pois a programação e o local onde serão feitas as oficinas é feita pelo CEAP. Afirma que  
087 estão no processo de mobilização e fizeram uma reunião com o SINDSAÚDE, e que várias pessoas estão  
088 se inscrevendo para participar. Pontua que está tendo muitas ausências nas reuniões da Comissão,  
089 destacando que há 03(três) representantes dos usuários que não participam. Solicita que a Mesa Diretora  
090 decida sobre o andamento para que se possa trazer mais membros para a Comissão, e que passou para o  
091 Presidente Walter todos os informes acerca do que está acontecendo. **Presidente Walter** expõe que  
092 questionou quais as entidades do CES que foram convocadas para essa reunião, mencionando que integra  
093 o Fórum Nacional de Saúde, e que até hoje espera o contato por parte da Comissão e que as demais



094 organizações de usuários não foram convocadas por esta Comissão. Reforça que a participação dos(as)  
095 conselheiros(as) não poderá ser secundária, apenas porque uma parte está sendo convocada. **Conselheira**  
096 **Dionne** esclarece que, no começo, a reunião foi convocada pelo SINDSAÚDE, e que a maior parte das  
097 entidades que participaram eram sindicais, salientando que as conselheiras Luzinéia e Lúcia Darck e a  
098 Senhora Vanete participaram. Relata que foi como diretora do Sindicato dos Enfermeiros, e que o CES  
099 foi convidado, e que o evento não partiu da iniciativa da comissão, mas do SINDSAÚDE. **Presidente**  
100 **Walter** orienta o coordenador para que o mesmo convoque uma reunião com todos os usuários, com o  
101 objetivo de mobilizar para a participação. **Conselheira Dionne** argumenta que o Conselheiro João  
102 Bernardino trabalhará nas metas da comissão, e na ação de cada uma dessas metas. **1.5 – CISTT –**  
103 **Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 1ª Secretária Heloiza**  
104 informa que a citada Comissão se reúne duas vezes ao mês, em dias diferentes da plenária, devido ao fato  
105 de que os(as) conselheiros(as) participam em plenárias de outras comissões. Alega que na semana  
106 anterior se reuniu, de forma virtual, com a servidora da SES, Edna Coven, e equipe técnica para discutir o  
107 curso que será realizado com o DIESAT - Departamento Intersindical de Estudos e Pesquisas de Saúde e  
108 dos Ambientes de Trabalho, para formação de conselheiros(as), especialmente no que se relaciona ao  
109 Controle Social. Explica que o curso será realizado em 05(cinco) macrorregiões, sendo que 03(três)  
110 destas possuem CEREST – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, e terão 03(três) encontros  
111 virtuais com cada uma, e, ao final, deverá ocorrer um encontro presencial entre os meses de maio e junho  
112 de 2024, onde será avaliado o aproveitamento do curso. Relata que a servidora da SES Edna Coven  
113 informou que há disponibilidade e recursos financeiros para a realização do curso. Destaca que agendou  
114 neste dia, com a Secretária Executiva Inayá, uma reunião para colocar as definições relativas ao curso no  
115 papel e dar sequência ao mesmo. Afirma que ocorre uma reunião em que a questão do curso foi  
116 compartilhada e houve uma tentativa de fechar a composição da CIST, com o objetivo de fazer uma  
117 resolução. Solicita a retirada do ponto de pauta, explanando que, apesar dos esforços da servidora  
118 Rosilda, não foi possível fechar a resolução, pois há ajustes, sendo necessário fazer o fechamento até o  
119 dia 19 de março de 2024. **Presidente Walter** manifesta para lembrar que em dezembro de 2023 foi  
120 aprovada pelo plenário do CES, a proposta da Conselheira Rosália, de que as entidades que compõem o  
121 Conselho reafirmassem a indicação de seus representantes em cada comissão, tendo sido excluída apenas  
122 a CIST, que estava em formação. Reforça que 03(três) ausências não justificadas em reuniões, deve-se  
123 cumprir o regimento. Ressalta que por esse motivo, a coordenadora solicitou a retirada da pauta,  
124 lembrando que trocou a coordenação em menos de 03(três) meses. Destaca que a 1ª Secretária Heloiza  
125 está tentando construir uma proposta consensual. Alega ser necessário cumprir o regimento, pois os  
126 membros se ausentam, o que dificulta o trabalho. **2 – INFORMES DOS CONSELHEIROS:**  
127 **Conselheiro João Batista** chama a conselheira Rosa Irlene, a qual esteve com ele participando de um  
128 evento, afirmando que faria um informe mais breve e que a próxima plenária solicitará pauta para fazer  
129 uma apresentação mais detalhada. Destaca que nos dias 07 e 08 de março de 2024, ele e a conselheira  
130 Rosa Irlene participaram do Encontro Nacional de Equidade de Etnias, Raça e Valorização das  
131 Trabalhadoras do SUS, e que nesta data comemoraram o aniversário do programa. Relata que cada  
132 Estado levou o que foi produzido nos mesmos, sendo que a principal proposta foi a criação de comitês a  
133 níveis estadual e municipal. **Conselheira Rosa Irlene** pontua que houve outras oficinas, e esteve  
134 representando o Fórum de Saúde dos Trabalhadores e o CREFITO 11 – Conselho Regional de  
135 Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região. Acrescenta que o comitê será criado e fará parte do  
136 organograma da SES, tendo sido anteriormente discutido e há um documento orientador acerca de como  
137 o comitê funcionará, com Equidade no Trabalho e na Educação do SUS, sendo este o primeiro eixo da  
138 Comissão. Cita que durante o Encontro a senhora Jaqueline, professora da UFG, argumentou que não  
139 concordava que fosse o Conselho Estadual de Saúde a coordenar o trabalho, destacando que gostaria que  
140 o CES fosse retirado, sendo indicado em seu lugar o Sindicato. Destaca que considerou que as  
141 instituições estavam sendo excluídas, restando apenas uma categoria de profissionais trabalhadores e

142 solicitou à senhora Jaqueline respeito ao Conselho, rebatendo a afirmação da mesma de que o CES é  
143 tendencioso, a ponto de afirmar que o Conselho era uma máfia. Enfatiza que ficou decidido que fosse  
144 elaborado um edital para que as instituições dos movimentos sociais fizessem parte do comitê, num total  
145 de 03(três) instituições, sendo 01(uma) indígena e 02 (duas) de mulheres negras, orientando que para que  
146 não houvesse nenhuma tendência, ou “máfia”, que a indicação se desse via edital. Acrescenta que foi  
147 garantida a participação do Sindicato, porém ressalta que é o grupo de trabalhadores quem decidirá.  
148 Explana também que serão discutidos, principalmente, a democracia e as participações no comitê,  
149 reafirmando que o referido comitê será constituído dessa forma. **Presidente Walter** manifesta que a fala  
150 da professora foi extremamente grosseira e que atingiu a todos(as) os(as) conselheiros(as), enfatizando  
151 que se a mesma tinha alguma discordância com algum membro do CES, que teria que se dirigir  
152 diretamente à pessoa, e não ao Conselho Estadual de Saúde como um todo. Pontua que indicou o  
153 conselheiro João Bernardino como coordenador da comissão. Reforça que o CES foi atacado e propõe  
154 que se faça uma nota de repúdio, pois a professora Jaqueline falou em nome da Universidade Federal de  
155 Goiás e que tal fato é inaceitável. **Conselheira Rosália** inicia o informe da Câmara Técnica de Sangue,  
156 citando que no dia 28 de fevereiro de 2024 ocorreu uma reunião para a análise de rede relacionada à  
157 Macrorregião Centro-Oeste, Regiões Rio Vermelho, Oeste I e Oeste II, e que, no dia anterior, esteve com  
158 a Região Central, informando que no Município de Goiânia a maioria das Unidades de Saúde não  
159 respondeu ao levantamento. Esclarece que o CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde -  
160 não retrata a realidade, e que para que seja possível definir e respeitar os critérios, faz-se necessário o  
161 conhecimento sobre a quantidade de leitos existentes em cada unidade hospitalar. Relata que quando a  
162 SES entrou em contato, para obter informações acerca da realidade da planilha do CNES, estes se  
163 recusaram a responder, explicando que o contrato deles era com o Município de Goiânia. Acrescenta que  
164 ficou acordado que farão contato com o Município para se informar sobre estes dados. **Conselheira**  
165 **Elizabeth** faz a devolutiva sobre a participação nos dias 07 e 08 de março de 2024 em Campos Belos da  
166 Comunidades de Remanescentes Quilombolas, realizada pelo IF – Instituto Federal, comunicando que o  
167 CES foi convidado a participar de uma oficina, tendo sido enviado um ofício com a indicação dos  
168 participantes: conselheiras Rosália, Elizabeth, a servidora Agda, a doutora Ana Maria e a enfermeira  
169 Lauriana, que compõem o CEBES – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, citando o resultado da  
170 oficina. Afirma que o Conselho ficou responsável pelo Controle Social, informando que cartilhas foram  
171 oferecidas e foi feita uma pesquisa de Mestrado, além da disponibilização de documentos relacionados à  
172 10ª Conferência de Saúde. Destaca que o Presidente Walter também contribuiu no período matutino com  
173 a oficina, e que os relatórios estão sendo confeccionados, o grupo está fechando e o próprio NEPEs –  
173 Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação e Saúde – está fechando seu próprio relatório. Explica que  
174 um manifesto desta participação social foi encaminhado ao grupo e questiona acerca do tempo hábil para  
175 fazer a leitura e discutir o que caberá ao Conselho na próxima plenária, para saber qual assunto haverá  
176 devolutiva, informando que alguns o fizeram, mas que faltou a do Conselho. **Presidente Walter** autoriza  
177 a leitura do documento, o qual será inserido a esta ata, complementar a este documento. Lembra que as  
178 participações das Conselheiras Rosália, Elizabeth e da servidora Agda foram em nome da CIAMCMS,  
179 acerca da participação do Conselho, o qual convocou uma reunião com todos os Conselhos Municipais  
180 de Saúde da Região Nordeste I, sendo o CMS de Campos Belos convocado pela Regional. Exprime que  
181 dos demais que estão em situação de irregularidade, apenas o de Cavalcante apareceu. Ressalta que se o  
182 Conselho não tivesse chegado, o prefeito, que é um quilombola, teria nomeado um conselho, alertando  
183 sobre uma infração legal. Relata que conversou com o prefeito e com o presidente do CMS, e que a  
184 promotoria já notificaria o CES, e que o prefeito vai chamar o CES, no sentido de se orientar quanto à  
185 eleição do novo conselho. **Conselheiro Wilson** – SINDIÓPTICA - Sindicato do Comércio Varejista de  
186 Óptica, Jóias, Relógios, Cine-Foto e Bijouterias, representando a Câmara Regional de Optometria,  
187 informa que os dias 06 e 21 de março são datas comemorativas, sempre com dedicação ao controle da  
188 cegueira no Brasil, e que se dedicam às crianças por entenderem que é um dever. Ressalta que no dia 03



189 de março do corrente ano, a Câmara Regional, em parceria com o Rotary de São Luiz, Polícia Militar e  
190 Prefeitura de São Luiz de Montes Belos, atenderam 200(duzentas) crianças e que no dia 21 de março  
191 atenderiam no Município de Aparecida de Goiânia, com o objetivo de identificar problemas visuais,  
192 levantar possíveis casos patológicos que levariam à cegueira, e destaca que continuarão nessa luta.  
193 **Conselheira Glauciene** alega que representou o presidente do CES na audiência pública sobre prevenção  
194 e promoção da saúde mental. Destaca que ficou definido um grupo de trabalho, o qual teve sua primeira  
195 reunião no dia 28 de fevereiro de 2024, onde estiveram presentes a própria conselheira Glauciene, o  
196 Presidente Walter, a conselheiras Elizabeth e a Senhora Vanete, em que teve um momento muito bom  
197 para a construção de uma carta, o qual foi muito proveitoso, afirmando que em breve haverá o reflexo  
198 deste trabalho. **1ª Secretária Heloiza** comenta que foi um mês de muitos convites. A mesma representou  
199 o CES no dia 29 de fevereiro de 24, numa homenagem ao dia em que se comemora as “doenças raras”,  
200 evento no qual foi homenageado um usuário do SUS tratado no HGG – Hospital Geral de Goiânia, em  
201 que foi ressaltada a importância de se falar em doenças raras. Cita o chamado “povo da lua” (portadores  
202 de xeroderma pigmentoso), mencionando os problemas que acometem estas pessoas, como relacionados  
203 à exposição à luz solar. Salienta a participação de um fotógrafo, um profissional que faz fotos que muito  
204 contribuem para este trabalho, acrescentando que o que chamou sua atenção foi entrar no HGG e que, ao  
205 ser conduzida ao auditório, seu nome já estava com a cerimonialista no tablet, tendo ficado  
206 impressionada com a tecnologia de ponta. Questiona a inversão do investimento da verba pública, pois  
207 quando visita um CAIS, uma UBS, tudo é invertido, pois falta de tudo. Afirma que gostaria que todas as  
208 unidades fossem providas com tamanha tecnologia. **3 – INFORMES DA MESA DIRETORA:**  
209 **Presidente Walter** informa que não mais faria os informes da Mesa Diretora, porém lê o ofício do  
210 SINPRO – Sindicato dos Professores – o qual informa acerca da representação do Senhor Genésio. Lê o  
211 ofício do CRBio 4 – Conselho Regional de Biologia 4ª Região – indicando o Senhor Ricardo Rodovalho,  
212 da ADVEGO – Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás – que indica a Senhora Marília  
213 como representante da citada associação. Lê o ofício do SESMT que informa as indicações do titular e do  
214 suplente para compor a CIRHRT. Lê o ofício da ABRATO sobre a substituição do conselheiro Edvard  
215 pela conselheira Marta Maria. Informa que, em relação à Comissão de Ética, a mesma é composta por  
216 eleição pelo segmento e referendado pelo Pleno, e não pela indicação de entidade, informando também  
217 que o Superintendente do Ministério da Saúde solicitou a retirada de pauta do MS pelo fato de a agenda  
218 não permitir a sua presença na Plenária do CES. Lê o ofício do MS, o qual informam o conselheiro titular  
219 e o suplente do seu órgão no CES. Lê também o ofício do COREN, o qual informa sobre a nova  
220 Conselheira. Faz a leitura do ofício do Conselho Nacional de Saúde, que informa sobre a Oficina da  
221 Macrorregional Centro-Oeste nos dias 16 e 17 de abril em Campo Grande do Sul, e os respectivos  
222 representantes que terão vagas para participar, e que declarou que há muito tempo não há delegados de  
223 Plenária, e que nos municípios não existem representações e que, ainda durante a Plenária, tem que haver  
224 a definição dos nomes que irão para a viagem e as custas para a participação no evento, que ficarão sob a  
225 responsabilidade do CES. Faz a leitura do ofício da Vila São Cotollengo, acerca do convênio para a  
226 aquisição de equipamentos hospitalares. Lê também o ofício do Banco de Olhos, sobre o convênio com o  
227 Ministério da Saúde para a aquisição de equipamentos hospitalares. Cita o documento do Participa Mais,  
228 dando destaque à definição das datas da Oficina Participa Mais, menciona a falta de participação dos  
229 conselheiros estaduais, dos conselheiros municipais de Goiânia, alerta que o dinheiro público está sendo  
230 mal utilizado. Questiona a Conselheira Rosália acerca do debate eleitoral do CMS de Anápolis. Enfatiza  
231 que foi sugerido que seja emitida uma nota, da mesma forma que foi feita na questão da logo da  
232 Conferência, dando prazos para a manifestação dos(as) conselheiros(as), afirmando que no conjunto total  
233 dos(as) conselheiros(as) a manifestação foi baixa, pois apenas metade dos mesmos se manifestou. Acata  
234 a sugestão de redação da nota pela conselheira Glauciene e o conselheiro João Batista, que será  
235 compartilhada após sua formalização. **4 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 – Debate sobre o processo**  
236 **eleitoral do CMS de Anápolis e Padre Bernardo. Conselheira Rosália** afirma que a pauta do dia seria

relacionada a todos os municípios, principalmente às denúncias recebidas dos municípios. Informou que os casos de Anápolis e Padre Bernardo estavam na pauta e relatou que a Comissão vem trabalhando para construir o Plano do CES e apresentar para o Pleno e aprovar a atuação junto aos municípios. Pontua que em relação ao Município de Anápolis, dia 23 de fevereiro de 2024, em que foi abordado o assunto, o coordenador esclareceu que a servidora Lázara havia dialogado com o Presidente, para que fosse feito um fluxo de como seriam recebidas essas denúncias, porque a servidora Lázara seria o ponto focal no Conselho para receber as denúncias. Definiu-se que o coordenador farão parecer de Anápolis e dos demais municípios. De Anápolis, Padre Bernardo, Guarinos e Aparecida de Goiânia, tendo sido passado para a assinatura da presidência e deliberado que se fizesse uma reunião com Anápolis para tratar do assunto, tendo ficado sob a responsabilidade da Presidência entrar em contato para uma possível reunião ainda neste dia. Pontua que trouxe o informe e a Comissão entendeu que, a partir do momento em que se tiver um fluxo, de como será a atuação, esse fluxo deverá ser seguido. Afirma haver a necessidade de ser enviado um ofício para Anápolis e em seguida será agendada uma reunião, o que também é uma etapa que faz parte do fluxo. Esclarece que no parecer do Município de Anápolis foram encontradas pequenas inconsistências, e o presidente do CMS do Município entrou em contato com o Presidente do CES, tendo sido definido que o assunto seria tratado, o que seria melhor do que dar continuidade à denúncia. Solicita a convocação do Coordenador, o qual fez as tratativas documentais, pois o mesmo pode falar com propriedade sobre o que foi tratado, inclusive com apresentação do parecer. **Presidente Walter** alega que a Coordenadora está se posicionando sobre o encaminhamento da Comissão. Solicita que o Plenário defina, pois o CES deve dar uma resolutividade para o assunto. Lembra que o mandato de Aparecida de Goiânia vai ser encerrado e o CES ainda não se posicionou. Para que se possa deliberar, as pessoas devem conhecer o conteúdo. Informa que está dialogando com a Coordenadora. Alega que o assunto está indo e vindo, sem nenhuma deliberação por parte do Plenário. **Conselheira Rosália** solicita nova pauta, pontuando que o posicionamento, enquanto Comissão, é de que se siga o fluxo que foi tratado entre a Secretária Executiva em exercício – servidora Lázara, a Mesa Diretora e a Comissão de Apoio aos CMSs. **Presidente Walter** afirma que antes de entrar de fato na discussão, faz-se necessária a recomposição da Mesa Diretora desta reunião. Segmento dos Gestores – Conselheira Paula; **Presidente Walter** solicita que um(a) representante do Segmento dos Usuários seja indicado para a Mesa Diretora, sendo indicado o nome do conselheiro Severino. Informa que a Mesa está dialogando acerca de qual encaminhamento será dado, e por deliberação da Mesa, seria aberto espaço ao denunciante do caso de Anápolis, Senhor Edson, representante do Sindicato dos Servidores Públicos e ex-presidente do CMS de Anápolis. Para tratar do assunto, afirmou que gostaria de voltar um pouco e falar para o plenário. Ressalta que essa denúncia é pautada em dois pilares, que são os princípios da legalidade e da moralidade. Comenta acerca de alguém coordenar a eleição do CMS e em seguida tomar posse da presidência, afirmando que o companheiro dizia ter uma vantagem, mas a forma com que a eleição foi conduzida era equivocada. O denunciante alega que 03(três) membros da comissão eleitoral encontram-se hoje na Mesa Diretora do CMS de Anápolis. Ressalta que a denúncia foi encaminhada ao CNS e ao CES, reforçando que antes da esfera jurídica, a questão tem que ser tratada na esfera administrativa, tendo que passar pelo CES. Alega que não seria uma intervenção para assumir o conselho, pois seria necessária uma nova eleição, que seja feita dentro da legalidade e dentro da moralidade. Outro assunto que precisa ser destacado é que como o parecer não foi apresentado, não foi respeitado o princípio da proporcionalidade, pois o processo não foi divulgado. Outro assunto que deve ser trazido à ciência é a questão dos(as) trabalhadores(as) inscritos e com processo legal e a paridade entre trabalhador(a) e usuário(a). **Senhor Edson** alega ter solicitado ao CMS que fosse feita a paridade, porém não foi feita dentro do processo eleitoral, e que está sendo feita a posteriori. Afirma haver trabalhador(a) da saúde dentro do segmento de usuário. Manifesta haver a necessidade de uma nova eleição, que seja feita de maneira séria, afirmando não ser possível fazer acordo político com quem não respeitou só princípios básicos e não respeitou a legalidade e a moralidade. Enfatiza que, fraternalmente, essa é a demanda que



285 traz ao Conselho, pois sabe da seriedade do CES e é o que espera para Anápolis e outros municípios.  
286 Manifesta que, da forma como está colocado lá, é um absurdo. Agradece e solicita, com seriedade, uma  
287 análise e que este parecer fosse visto e apreciado. **Presidente Walter** pergunta à Secretária Executiva  
288 Inayá o motivo do assessor técnico, servidor Neusinho, não estar mais presente. O questionamento é  
289 motivado pelo fato de que o assunto estava sendo discutido e o servidor se ausentou. **Conselheira**  
290 **Glauciene** afirma acreditar que as denúncias trazidas ao Conselho são muito graves, tendo ferido os  
291 princípios da legalidade e da moralidade. Ressalta que o assunto merece o apreço dos(as)  
292 conselheiros(as), argumentando que se bate novamente de frente com o que está posto no Estado de  
293 Goiás. Destaca que o CES tem que dar esse apoio, através de um documento, para se proceder à uma  
294 nova eleição no CMS de Anápolis. **Conselheira Rosália** exprime que um dos passos do fluxo, pois se  
295 está falando sobre algo discutido na Comissão, construído e que não foi apresentado ao plenário. Afirma  
296 que está solicitando uma reunião com o objetivo de apresentar aos conselheiros do município, para fazer  
297 esse diálogo, afirmando que quem faz a denúncia tem que ter voz perante a Mesa Diretora. Relata que até  
298 o momento fez a análise documental, e que o próximo passo será o diálogo com a CMS de Anápolis.  
299 Pontua que tudo está sendo feito de forma tumultuada, e que a solução não depende da Comissão, mas  
300 sim de questões internas do CES, como disponibilidade de a Mesa Diretora agendar a reunião em  
301 Anápolis, dependendo também de decisões interfederativas. Faz-se necessário o fluxo de diálogos e  
302 encaminhamentos. Declara que o conselheiro fez o certo, pois este fez a denúncia para a ouvidoria, e  
303 lembra que a coordenação tem como atribuição fazer a análise dos documentos que chegam. Nesta  
304 situação, a Comissão entende que se faz um monitoramento, e que isso tudo está acontecendo ao mesmo  
305 tempo. Afirma não haver como fazer a entrega se não se consegue dialogar. Por este motivo, solicitou  
306 que o parecer fosse apresentado, sendo o mesmo o resultado do que foi analisado pela coordenação. A  
307 comissão está aguardando a Mesa Diretora do CES entrar em contato com o CMS de Anápolis, pois  
308 como veio uma denúncia oficial, a mesma deve ser tratada de forma oficial. Afirma que se foi mandado  
309 para Aparecida, também o foi para Guarinos e Padre Bernardo, e assim sendo, a comissão não pode  
310 atropelar, pois não é porque está na pauta que se irá atropelar. **Conselheiro Severino** alega que para fazer  
311 perguntas, poderiam haver equívocos, pois se vieram documentos, uma denúncia formalizada, a Mesa  
312 Diretora os repassou para as devidas providências. Salienta entender que o fluxo deve ser encaminhado  
313 quando se refere a várias demandas, mas que para esta denúncia específica, não entende desta forma.  
314 Solicita que se imagine que amanhã saia uma decisão de que tudo foi legal. Como ficaria? Entende como  
315 necessário fazer o fluxo, mas é igualmente necessário ter um norte a partir de quando chega a demanda,  
316 sendo urgente ou não. Alega que não se pode esperar a construção do fluxo, e ressalta a existência de  
317 problemas para a produção de documentos. Entende a questão legal, pois está clara a intervenção do  
318 CMS em determinado município, destaca que existe uma hierarquia e que não se pode criar metodologias  
319 para controlar os CMSs. Pode-se observar o que foi feito no período da pandemia. Explica que não existe  
320 prorrogação de mandato, não existindo o que aqui foi falado, pois está tudo regulamentado. Afirma que,  
321 sendo parte da comissão, poderia contribuir mais, pois entende ser necessário dar uma resposta,  
322 argumentando que não pode demorar seis meses. Questiona sobre o que aconteceu com Aparecida de  
323 Goiânia e diz que, para concluir, acha que é preciso dar resultado. Informa que passou uma demanda de  
324 Rio Quente para a Conselheira Rosália. Expressa que seu posicionamento é sobre até quando vai-se  
325 esperar a construção de fluxos. **1ª Secretária Heloiza** menciona que construção de fluxo é importante  
326 para que se tenha a noção clara para as novas demandas, mas concorda com Conselheiro Severino de que  
327 é necessário olhar para as urgências. Alega que a denúncia verbal dita nesta Plenária precisa ser inserida  
328 aos documentos. Reforça a necessidade de agendar, ainda nesta semana uma audiência com o CMS de  
329 Anápolis. Pontua ser uma pena que o parecer não foi lido na Plenária, a ponto de ficar constrangida com  
330 tal situação, para que se pudesse ter maior clareza sobre o que está sendo apresentado aqui. **Conselheira**  
331 **Maria de Fátima** afirma fazer parte dessa comissão, alegando que a questão hoje, e crê que tem-se  
332 dificuldade, é que se sabe da referência para a sociedade como um todo, pois defende o SUS dentro da

333 legalidade. Para os(as) conselheiros(as), enquanto comissão, também há uma legalidade a ser cumprida,  
334 que é criar um fluxo, passar pela Mesa Diretora e passar pelo Plenário, ressaltando que o papel é  
335 subsidiar a Mesa e o Pleno. Declara que tem carinho e história de luta e de vida com Anápolis. Pensou  
336 que devido ao fluxo, se estava na pauta, esse parecer teria que estar ali e ser apresentado. O papel da  
337 Comissão, ao produzir, é fazer os encaminhamentos ao CES e apresentar em Plenário. Sugere que a Mesa  
338 Diretora submeta ao Plenário e faça o encaminhamento dos passos que serão dados. Todos sabem que  
339 não se pode chegar “chutando a porta”, sendo necessário respeitar a questão interfederativa. Faz-se  
340 necessário colocar cada ponto incorreto dentro do contexto certo. **Conselheira Rosa Irlene** afirma achar  
341 que, por uma questão de moralidade e de respeitabilidade, constata que todos(as) deixaram seus trabalhos  
342 para estarem na Plenária, contribuindo com o Controle Social, e questiona a Mesa Diretora. O pleno e  
343 os(as) conselheiros(as) solicitam ao apoio técnico desta Comissão, para que ele viesse ao Plenário e  
344 falasse. Alega que o assessor técnico apenas entrou e saiu. Destaca que que o mesmo deveria dar  
345 prioridade ao pleno, pois por falta de respeito deste para com o Conselho ao deixar o pleno sem se  
346 pronunciar. **Presidente Walter** declara que este presidente cobra de todas as comissões, e em toda  
347 reunião afirmam que o mesmo é chato e que cobra demais. Manifesta que cobra o fluxo e o planejamento  
348 das comissões. Alega que nenhuma comissão apresentou o planejamento de 2024. Afirma que quando o  
349 MP cobra, não é dos(as) conselheiros(as), mas da presidência. Lembra que a servidora Agda e a  
350 conselheira Elizabeth estavam presentes no momento em que a Promotora de Cavalcante afirmou que o  
351 Presidente seria chamado a responder. Diz que quando cobra, não é para a conselheira Rosália ou para o  
352 servidor Neusinho, mas que a cobrança é da Presidência para o Conselho. Relata que apenas a CIMEPS  
353 apresentou relatório de ações. **Senhora Cristina** afirma que a CIMEOF também apresentou relatório de  
354 ações para a Mesa Diretora. **Presidente Walter** concorda que em reunião do pleno deste CES, o  
355 Conselho deve estar preparado para servir ao pleno. Alega que o servidor apenas entrou e saiu, e ressalta  
356 que todos os servidores devem estar à disposição do Conselho no dia da Plenária. **Encaminhamento:** o  
357 Pleno deve eleger um GT técnico do próprio Pleno para resolver a situação de Anápolis, tomar ciência da  
358 situação e de toda a documentação, pois não é mais possível esperar. Afirma não ser mais possível  
359 postergar e jogar nas costas da Mesa Diretora. Destaca que a denúncia foi encaminhada à Assessoria  
360 Técnica em novembro de 2023, tendo a documentação sido enviada para a Comissão em dezembro de  
361 2023, indo direto para a pauta, sem a devida discussão, tendo entrado e saído da pauta sem a devida  
362 solução. **Presidente Walter** afirma que a Conselheira Rosa Irlene fez nova inscrição. **Conselheira Rosa**  
363 **Irlene** afirma ter solicitado à Secretaria Executiva para chamar o apoio técnico. Nesta situação, a mesma  
364 acredita que a respeitabilidade não esteja sendo atendida. Assim, solicita formalmente a substituição do  
365 apoio técnico da Comissão de Apoio e Monitoramento – servidor Neusinho – do Conselho, pois se este  
366 não respeita a Plenária, o Conselho, não se deve tirar da comissão o trabalho dela. Expressa que o que é  
367 equivocado é a pessoa que está lá dentro dando o devido apoio, alegando que o Pleno não está sendo  
368 respeitado, e que é uma situação que tem que acabar. Enfatiza que o trabalho que a comissão vem  
369 fazendo não pode ser descartado, e que a comissão precisa concluí-lo. Afirma que, em relação ao apoio  
370 técnico, a questão dependerá exclusivamente da Mesa Diretora, pois cabe aos mesmos saber qual técnico  
371 ajudará a comissão A, B ou C. Destaca que há mais de um ano, o Presidente Walter falou que o  
372 Ministério Público – MP – e as autoridades cobrarão dos membros do CES a responsabilidade dos  
373 mesmos. Destaca que esta hora chegou, pois não é mais possível esperar por 03(três), 04(quatro) meses a  
374 definição de um fluxo. Ressalta que não se deve esperar até que aconteça uma denúncia por improbidade  
375 administrativa. Alega ainda participar de presidências de conselhos. Pontua que se não dá nenhuma  
376 resposta, está sendo conivente. Ressalta que a CIMEOF está com dificuldade, pois não possui assessoria  
377 técnica como o CIMEPS. Afirma não ter noção de como é nos municípios menores, nos quais o prefeito  
378 manda e desmanda, havendo muita inoperância, resultando na falta de efetividade. Enfatiza que se deve  
379 preocupar com o que é legal, moral e decente. **Conselheira Christiane** – SINDLABS – alega que  
380 discorda do Presidente Walter quando este sugere a criação de um GT. Afirma que uma das questões que



381 precisam ser discutidas é em relação à necessidade de se dar celeridade aos processos dentro do CES.  
382 Reafirma a necessidade de haver esse compromisso, pois o CES precisa desse resultado. Pontua que o  
383 tema esteve 04(quatro) vezes na pauta, não havendo nenhum resultado. Cita como exemplo o fluxo que  
384 acontece em relação ao CIMEOF, ressaltando que é difícil tratar dessa situação devido a necessidade de  
385 celeridade, reforçando a falta de compromisso, pois quando chegam na plenária tem-se a impressão de  
386 que é sempre o mesmo discurso. Declara que precisam de solução, de apresentar o que foi feito, o que foi  
387 avaliado, pois precisam sair da plenária com um resultado, e que não quer carregar a fama de  
388 irresponsável, incompetente e procrastinadora. **Conselheira Fátima** afirma que, por mais de uma vez, ela  
389 crê que se tenha a devida resolutividade, pontuando que se existem comissões, elas existem exatamente  
390 para subsidiar a Mesa Diretora e o Pleno, e se tem um relatório, um documento, se está ali é para ser  
391 apresentado. Afirma ter proposto outro encaminhamento, porque se trabalha com uma denúncia que veio  
392 pela ouvidoria, mas que agora há uma denúncia neste momento, que precisa ser resolvida e deve-se dar a  
393 devida visibilidade à esta situação. Enfatiza que a Mesa Diretora pode colocar a pauta para ser apreciada  
394 pelo Pleno, destacando não haver mais condições, pois há 04(quatro) meses que o assunto entra na pauta  
395 e não há a devida resolução. Enfatiza que cabe ao Pleno resolver essa questão. **Conselheira Rosália**  
396 alega ter ficado incomodada com algumas falas, em especial a do Conselheiro Severino. Concorde que se  
397 deve dar a devida celeridade, da mesma forma que foi cobrado do CMS de Aparecida de Goiânia, cuja  
398 questão tem quase 02(dois) anos. Pontua que estas questões não são simples, pois têm o aspecto político  
399 e o aspecto técnico, ressaltando que estas questões são muito incisivas, que tem-se que fazer e acontecer,  
400 e questiona o método, afirmando que cada município deve ter um tratamento específico. Explica que esse  
401 é o motivo da comissão estar demorando, pois é histórico que esse processo de apoio aos municípios vem  
402 sendo construído. Exprime que o CES também tem cometido erros, assim como os CMSs erram. Enfatiza  
403 que precisam ter atenção, havendo a necessidade de analisar a própria atuação para que possa julgar a  
404 atuação dos demais. Afirma que precisa primar pela legalidade e pela transparência, pois quando houver  
405 denúncia ao CES, deve haver um fluxo definido pelo próprio Conselho. Ressalta que para o serviço  
406 público, só pode fazer o que está na Lei. Explica que, para além de cobrarem atuação por parte do CES,  
407 que sejam incisivos, pois o CES não tem poder de polícia. Há a instância judiciária, que tem esse poder.  
408 Menciona que têm o apoio e o acompanhamento, e cita o Artigo 16 do regimento do CES, que enfatiza o  
409 dever de trabalhar com o município. Ressalta que não se chega num município propondo uma nova  
410 eleição sem apresentar provas. Afirma concordar que tem que haver celeridade, e que em razão do  
411 coletivo, foi acordado que apresentarão para o Pleno uma forma de trabalhar, e finaliza dizendo que  
412 continua na comissão, mas não aceita mais ser coordenadora, e entrega o cargo. **Presidente Walter**  
413 questiona acerca da definição do prazo, e afirma que há alguns dias recebeu duas entidades, uma delas  
414 sugeriu que se buscasse o diálogo com Anápolis, lembrando que mencionou esse assunto com a  
415 coordenadora, e também com a 1ª Secretária, a qual é o ponto focal com as comissões. Afirma haver  
416 conselheiro(a) no CES há muito tempo, e que toda vez que surge um assunto espinhoso, volta o mesmo  
417 assunto de 10(dez) anos atrás. Argumenta que houveram intervenções, como em Itapuranga, e que após  
418 esta intervenção, o assunto por lá foi devidamente resolvido. Manifesta que enquanto presidente pode ser  
419 chato, mas que até dia 31 de dezembro de 2024 cobrará as atuações que estão prescritas nas  
420 regulamentações deste Conselho. Afirma que cobra da Mesa e que cobrará de cada um dos(as)  
421 conselheiros(as). Alega não ter visto o termo de cooperação, afirmando que tem assinaturas de  
422 documentos com o nome dele Goiás afora, e questiona se tem que monitorar isso. Lembra que a proposta  
423 anterior é pela retirada. Afirma que a 1ª Secretária Heloiza vai encaminhar a forma da resolução da  
424 questão de Anápolis. **1ª Secretária Heloiza** afirma que a questão é delicada, e que acaba trazendo  
425 consequências e emoções. Alega que ouvindo todas as ponderações, entende ser necessário o  
426 agendamento urgente de uma reunião, com a participação da Mesa Diretora e da comissão específica que  
427 está trabalhando a questão. Argumenta que tendo a posse do parecer técnico, a comissão deverá emitir  
428 seu relatório, o qual deve incluir as discussões relativas à essa questão. Na sequência, algo interessante

foram essas duas questões, lembra a retirada da proposta do Presidente Walter de criação de um GT. Alega que como foi dispensado, retomará com a comissão e seus trabalhos. Como quarta proposta, faz-se necessário verificar a dispensação da assessoria técnica, considerando que não atendeu a uma situação do plenário, ressaltando que esta questão é grave e que a Mesa Diretora se debruçará também sobre essa comissão. **Conselheira Elza** afirma que o parecer não é da comissão, e sim da coordenação técnica. **1ª Secretária Heloiza** alega que, de posse do parecer técnico, a comissão pode emitir seu relatório, em caráter de urgência, para subsidiar quem vai se debruçar sobre este assunto, e a última questão seria sobre a entrega do cargo de coordenadora da comissão, lembrando que toda a composição das comissões deve ser decidida pela própria comissão. Solicita que tal questão não seja resolvida no calor do momento, pedindo que seja resolvida pela própria comissão. Propõe que o contato para agendar a reunião com o CMS seja feito no dia seguinte, e que a comissão deverá se reunir durante a semana para analisar e emitir seu relatório. **Presidente Walter** questiona sobre a decisão do plenário. **Deliberação:** com nenhum voto contrário e nenhuma abstenção, o encaminhamento dado pela 1ª Secretária é acatado. Em relação à troca da coordenação, a mesma será encaminhada na própria coordenação. **ITEM 2 – Apresentação do Gabinete de Crise das Arboviroses. Presidente Walter** Comenta acerca do pedido de inversão de pauta sobre a questão do Gabinete de Crise da Dengue. **Senhor Marcos Vinícius** – assessoria de gabinete da SES – convocado para assumir o Gabinete de Crise das Arboviroses, alega que o trabalho tem sido árduo e incessante, e traz uma apresentação sobre a pauta, fazendo uma leitura do documento. Alega haver 186(cento e oitenta e seis) municípios com gabinete de crise, afirmando ter o apoio do COSEMS – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás – e das prefeituras. **Senhor Murilo do Carmo** – SES – traduz a fala de que 30% dos óbitos são por tratamento tardio, reforçando que os casos graves vêm se repetindo. Afirma que o cenário é muito desanimador, lembrando que o Estado de Goiás vive uma epidemia de dengue. Informa que teve um aumento expressivo de casos, pois houve um aumento de mais de 200%(duzentos por cento) no número de casos, afirmando que se atingirá um pico em aproximadamente 04(quatro) semanas. Ressalta que o quadro é muito grave, lembrando que em todo o ano de 2023 foram 51(cinquenta e um) óbitos, e que já no mês de março de 2024 tem-se confirmados 45(quarenta e cinco) óbitos por dengue. Segue fazendo a apresentação, mencionando também o cenário epidemiológico de Chikungunya em Goiás em 2024. **1ª Secretária Heloiza** afirma que gostaria de sugerir que se faça uma pesquisa sobre o que ocorre nos municípios em que se tem ótimos resultados relacionados aos casos de dengue. **Vice-presidente Paula** continua a apresentação fazendo a leitura do documento. **Conselheira Glauciene** destaca que se preocupa, como participante do gabinete de crise, com pessoas que pegam COVID e dengue e têm alguma comorbidade. Reafirma a existência de outros agravantes, pois tem-se uma gestão ineficiente que sequer consegue fazer a devida coleta do lixo. Afirma haver um contrato milionário da Prefeitura de Goiânia com terceiros para se fazer essa coleta. Lembra sobre o descaso com os municípios e suas condições básicas de saúde. Afirma haver um descaso com a população, que espera o atendimento do SUS, e questiona o porquê de uma pessoa chegar com dengue em uma unidade de saúde e não receber o atendimento adequado. Ressalta que a população precisa ajudar, limpando os quintais e participando das campanhas. Enfatiza que também é necessário o desenvolvimento de uma campanha de humanização, sobretudo em relação ao primeiro atendimento. Alega sentir falta desse aspecto na saúde atualmente. **Servidora Fabiana** alega não ter estado na última reunião por estar com dengue, e que esteve internada. Relata que internou no 6º(sexto) dia da doença, e que a situação se agravou por falta de manejo adequado. Questiona se diante dos dados alarmantes, a SES cogita a possibilidade, ou se já vem dialogando com a Associação dos Hospitais do Estado, com o Conselho Regional de Medicina, lembrando que tudo o que ocorreu com ela foi por conta de um manejo inadequado. Afirma que vê que o profissional da UPA – Unidade de Pronto Atendimento – tem maior conhecimento acerca do assunto, mas questiona acerca da rede privada. Questiona se esta conversa está acontecendo com a rede privada. **Vice-presidente Paula** responde que sim, que está sendo feito um trabalho com a participação do CREMEGO, alegando haver uma atuação muito próxima com a



477 Associação dos Hospitais do Estado e o CREMEGO, mas reconhece que ainda tem muitos desafios  
478 relacionados à rede privada, principalmente a dificuldade de acesso a dados. **Conselheira Christiane**  
479 alega que este fluxo está errado. **Vice-presidente Paula** afirma haver vários outros órgãos que estão  
480 sendo convocados desde o início, tais como Associações, CREMEGO e Ministério Público, os quais  
481 estão sendo atualizados acerca dos dados epidemiológicos. Reforça que tudo isto está sendo feito e  
482 afirma entender o problema das falhas de manejo. Informa que a servidora Raquel que está  
483 acompanhando. Ressalta que a SES tem feito reuniões semanais. **Presidente Walter** lembra as ações, e  
484 afirma ter ações, como carro de veneno, o qual não está fazendo nenhuma diferença. Alega que quando  
485 fala, faz referência à ausência total de porta de entrada do Município de Goiânia. Ressalta que o  
486 problema superlota as unidades estaduais de saúde. Enfatiza que já notificou a SUVISA –  
487 Superintendência de Vigilância Sanitária acerca da academia situada ao lado do prédio do Conselho  
488 Estadual de Saúde, a qual despeja água da piscina na rua todos os dias. **1ª Secretária Heloiza** agradece  
489 aos senhores Murilo, Marcos e à Vice-presidente Paula por trazerem esse assunto tão importante.  
490 **Presidente Walter** menciona a inclusão de pauta – Recomposição da Comissão de Ética – vaga do  
491 segmento dos trabalhadores(as). **ITEM 3 –** Recomposição da Comissão de Ética. **1ª Secretária Heloiza**  
492 indica o nome da Conselheira Rosa Irlene para compor a Comissão de Ética. **Presidente Walter**  
493 menciona o encaminhamento e reforça que a resolução tem que sair a partir da recomposição da CISTT.  
494 **ITEM 4 –** Apresentação e Deliberação da Resolução nº18.2024 CES/GO sobre a Comissão  
495 Organizadora da 4ª Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de  
496 Goiás - 4ª CEGTES e Resolução nº19.2024 CES/GO sobre o Regimento da 4ª Conferência Estadual de  
497 Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde do Estado de Goiás - 4ª CEGTES. **Presidente Walter**, ao  
498 fazer a leitura, lembra que todos os documentos devem ser corrigidos, pois o texto apresenta a seguinte  
499 expressão: “em saúde”. Alega que tem que ser “na saúde”. Questiona se deveria ir direto para as  
500 atribuições e segue lendo o documento, Resolução nº 18, que será inserida nesta ata, em  
501 complementariedade à sua fala. **Conselheira Maria de Fátima** solicita uma questão de ordem, e  
502 questiona como foi feita a escolha da comissão organizadora, alegando que se inscreveu para participar e  
503 que nunca recebeu convocação para esta reunião. Alega que não é pelo fato de não estar na composição,  
504 mas que gostaria de saber acerca dos critérios para a escolha da composição desta comissão. **Presidente**  
505 **Walter** responde que a resolução é feita à luz da resolução do Conselho Nacional de Saúde – CNS. A  
506 composição segue, *ipsis litteris*, o texto da resolução do CNS. Explica que a comissão organizadora tem  
507 que ser composta totalmente por membros da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relação de  
508 Trabalho. Afirma que o CNS solicita para respeitar a questão da paridade, sendo necessária a entrada de  
509 mais 03(três) usuários, e que esse assunto foi discutido na CIRHRT. Lembra que a coordenação é da  
510 Comissão das Relações Humanas e Relações do Trabalho, e se foi feita de outra forma, a própria  
511 CIRHRT não tem conhecimento de tal fato. **1ª Secretária Heloiza** afirma que, antes de saber disso, dia  
512 06 de fevereiro de 2024 não havia a definição que seria da CIRHRT, e questionou quem, dentro do grupo  
513 de trabalhadores, gostaria de estar nestas duas conferências. Afirma que perguntou para que os(as)  
514 membros(as) pudessem se subdividir nas duas conferências, afirmando também que ler as atribuições de  
515 ambas foi necessário, até para que todos pudessem saber o que cada uma irá fazer. **Presidente Walter**  
516 alega que em todas as conferências anteriores, as relacionadas a temáticas específicas sempre seguiram  
517 essa lógica, com as demais seguindo lógica diversa. Em razão disso, foi seguido *ipsis litteris* o texto da  
518 resolução da CNS. Menciona por problemas de composição e afirma que sempre, no final, a conferência  
519 está sendo carregada nas costas por poucos(as) conselheiros(as). Questiona acerca da aprovação da  
520 Resolução nº 18, de 12/03/2024. **Deliberação:** votos a favor: 16 (dezesesseis); votos contrários: 00 (zero) e  
521 nenhuma abstenção. Aprovado por unanimidade. **Presidente Walter** solicita, em nome da Conselheira  
522 Christiane, pois se a mesma vier a sair, a reunião precisaria ser encerrada. Informa que a Comissão  
523 Organizadora havia deliberado uma data, mas não considerou outro evento, o CISTTÃO, que aconteceria  
524 nos dias 25 e 26 de junho de 2024. Desta forma, propõe que a data seja alterada para os dias 28, 29 e

30/06/2024, numa proposta única. **Deliberação:** com uma abstenção, é aprovada a data da Conferência Estadual. **Conselheira Rosália** solicita esclarecimento. **Presidente Walter** declara que não vai abrir. **Conselheira Rosália** manifesta que quando Presidente Walter fala, tem que fazer dentro do prazo, e que no dia anterior, dentro da Comissão Organizadora, foi decidida a solicitação da extensão do prazo. Menciona o risco de não haver relatório consolidado, pois não haveria tempo se o mesmo for iniciado no dia 19/06/2024. **Presidente Walter** esclarece que se o Conselho Nacional de Saúde negar e impactar nesta decisão, teria que voltar tudo e redefinir a data. **Conselheira Rosália** relata que o CNS muda a data da conferência com frequência. **Presidente Walter** explica que o CNS é o órgão normatizador. **Conselheira Glauciene** questiona acerca da possibilidade de voltar para que não ocorra prejuízo da documentação e da data, lembrando que o cronograma encerra entre os dias 03 e 05/07/2024. **Presidente Walter** alega não ter como realizar a conferência sem os consolidados das conferências regionais. Menciona que a 1ª Secretária Heloiza e o Conselheiro Severino propõem que ocorra entre os dias 27 e 29/06/2024, porém explica que quando o evento entra no sábado, trabalhador reclama e não se preocupa com o usuário. Lembra que as conferências são sempre realizadas no meio da semana, mais por causa dos trabalhadores e menos por causa dos usuários. Questiona se há concordância para avançar para o sábado, informando que desta forma estaria dentro do prazo, o qual termina no dia 30/06/2024. Questiona a Secretária Executiva acerca da viabilidade de acontecer no sábado e no domingo. **Secretária Executiva Inayá** explica que foi feito para ser realizado em hotel, devido à reforma da escola, ressaltando que se for na escola, não haverá nenhum problema. **Presidente Walter** questiona se pode ser *Ad Referendum* para o regimento da Conferência – Resolução nº 19. Alega a necessidade de notificar a Gerência Regional de Saúde – GERES – sobre a pauta nº 2, destacando que é a terceira vez que a referida gerência pede pauta com o objetivo de falar sobre a regionalização e não comparece. Na sequência, passa ao documento – Resolução nº 19. Faz a leitura do documento. **Deliberação:** aprovada por unanimidade. **ENCAMINHAMENTOS: ITEM 1 – Deliberação:** aprovada o agendamento de reunião com o CMS de Anápolis e que a comissão deverá se reunir para analisar e emitir seu relatório. **ITEM 4 – Deliberação:** 1- aprovada por unanimidade a Resolução nº 18, de 12/03/2024. 2 - aprovada por unanimidade a data da Conferência Estadual para os dias 28, 29 e 30/06/2024. 3 - aprovada por unanimidade a Resolução nº 19. **Presidente Walter** encerra a plenária às 16h57min, em que estiveram presentes os seguintes Conselheiros(as): **Conselheiros Titulares: Segmento Gestor: PAULA DOS SANTOS PEREIRA** – SES – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SAIS; **JOÃO BATISTA MOREIRA DE MELO** – SES – Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SESG. **Segmento Prestador: ELIANE PEREIRA DOS SANTOS** – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis – APAE; **CHRISTIANE MARIA DO VALLE SANTOS** – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Banco de Sangue no Estado de Goiás – SINDLABS; **BRAULIA MORAIS MALASPINA** – Vila São Cottolengo. **Segmento Trabalhador: MARTA MARIA NETO SILVA** – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – Goiás – ABRATO/GO; **ELZA LUIZ RODRIGUES SOUZA** – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás – CRF; **DIONNE HALLYSON SILVA DE SIQUEIRA** – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás – SIEG; **ROSENI BISPO DA SILVA** – Sindicato dos Agente Comunitários de Saúde e de Combate a Endemias – SINDASCE; **MARIA DE FÁTIMA VELOSO CUNHA** – Sindicato dos(as) Técnicos(as) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás – SINTASB; **HELOIZA HELENA MENDONÇA MASSANARO** – Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência – SINTFESP – GO/TO; **JOÃO BERNARDINO GONÇALVES NETO** – Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás – SINTSEP. **Segmento Usuário: STÉFANY MATIAS DO NASCIMENTO** – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia – ABRALE; **MARIA DALVA DA SILVA PINHEIRO** – Associação Goiana de Diabéticos – AGD; **ELIZABETH MENDES RAMOS** – Associação dos Ostomizados de Goiás – AOG; **LÚCIA DARCK GRACIANA PEREIRA** – Associação por Moradia Popular de Goiás – ASMOP; **TÂMARA FÁBIO BORGES GONÇALVES** – Associação Grupo AAVE – AIDS, Apoio, Vida, Esperança;





SES  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE



Defender o SUS é defender a vida!

573 **ELISA CARVALHO VAZ** – Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES; **WALTER DA SILVA**  
574 **MONTEIRO** – Central de Movimentos Populares de Goiás – CMP; **VALTUIDES MENDES DA**  
575 **SILVA** – Confederação Nacional das Associações de Moradores – CONAM; **LANDER BATISTA**  
576 **LANDIM** – Grande Loja Maçônica do Estado de Goiás – GLEG; **GLAUCIENE MAIA DE**  
577 **ALMEIDA PRAXEDES** – Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia; **WILSON CARDOSO**  
578 **PIRES** – Sindicato do Comércio Varejista de Óptica, Joias, Relógios, Cine-Foto e Bijuterias –  
579 **SINDIÓPTICA**; **GENÉSIO CARLOS ZAFFALON** – Sindicato dos Professores do Estado de Goiás –  
580 **SINPRO GOIÁS**; **SEVERINO SOARES DA SILVA** – União Estadual por Moradia Popular do Estado  
581 de Goiás; **VENERANDO MENDES DE JESUS** – União Jussarense de Promoção do Menor e do  
582 Adolescente Carente e Abandonados e Defesa da Vida – UNIVIDA. **Conselheiros Suplentes: Segmento**  
583 **Gestor: ROSÁLIA PEREIRA MATOS** – Ministério da Saúde – Superintendência Estadual de Goiás –  
584 **MS; Segmento Trabalhador: ROSA IRLENE MARIA SERAFIN** – Conselho Regional de  
585 Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 11ª Região – CREFITO 11; **Segmento Usuário: ARTHUR**  
586 **SILVEIRA MIRANDA** – Ordem dos Advogados do Brasil Seção Goiás – OAB; **LORRANY**  
587 **KETILYN ALMEIDA DE JESUS** – Associação Nacional dos Rondonistas do Estado de Goiás –  
588 **PROJETO RONDON**. Dando por encerrada a reunião, da qual eu, Artur Borba Valgas, Apoio  
589 Administrativo \_\_\_\_\_, redigi e lavrei esta ata, posteriormente firmada e  
590 assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s  
591 Presidente Walter da Silva Monteiro \_\_\_\_\_ e 1ª Secretária Heloiza Helena  
592 Mendonça Almeida Massanaro \_\_\_\_\_ cujos poderes foram outorgados pela  
593 publicação da Resolução CES/GO nº 02/2023 do dia 18 de janeiro de 2023.